Introdução à Criptografia

- Segurança de Informação relaciona-se com vários e diferentes aspectos referentes à:
  - confidencialidade / privacidade,
  - autenticidade,
  - o integridade,
  - o não-repúdio
  - disponibilidade

... ... mas também, a que não estão restritos:

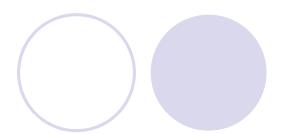
- à sistemas computacionais,
- nem a informações eletrônicas,
- ou qualquer outra forma mecânica de armazenamento.

 Ela se aplica à todos os aspectos de proteção e armazenamento de informações e dados, em qualquer forma.

# Aspectos não computacionais da Segurança da Informação

- Normativos
  - Conceitos, Diretrizes, Regulamentos, Padrões
- Planos de Contingência
- Estatísticas
- Legislação
- Fórums de Discussão

### Recursos da Informação



Arquivos.

Objetos.

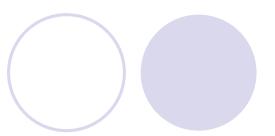
Banco de dados.

#### Valor da Informação

• Muitos recursos de informação que são disponíveis e mantidos em sistemas de informação distribuídos através de redes, têm um alto valor intrínseco para seus usuários.

 Toda informação tem valor e precisa ser protegida contra acidentes ou ataques.

### Proteção da Informação



Códigos

Cifras

### Para cifrar ... Criptografia

 Uma das ferramentas mais importantes para a <u>segurança da informação</u> é a criptografia.

 Qualquer método que transforme informação legível em informação legível ilegível.

#### Por que Criptografia?

- O fato é que todos nós temos informações que queremos manter em sigilo:
  - ODesejo de Privacidade.
  - Autoproteção.
  - Empresas também têm segredos.
    - Informações estratégicas.
    - Previsões de vendas.
    - Detalhes técnicos como produtos.
    - Resultados de pesquisa de mercado.
    - Arquivos pessoais.

Mundo real

OSe as **fechaduras nas portas e janelas** da sua casa são relativamente fortes, a ponto de que um ladrão não pode invadir e furtar seus pertences ...

o... a sua casa está segura.

Mundo real

- Para maior proteção contra invasores, talvez você tenha de ter um sistema de alarme de segurança.
- A sua casa estará mais segura.

Mundo real

OSe alguém tentar fraudulentamente retirar dinheiro de sua conta bancária, mas se o banco não confiar na história do ladrão ...

... seu dinheiro estará seguro.

Mundo real

Quando você assina um contrato, as assinaturas são imposições legais que orientam e impelem ambas as partes a honrar suas palavras.

- Mundo Digital
  - Confidencialidade ou Privacidade
    - Ninguém pode invadir seus arquivos e ler os seus dados pessoais sigilosos (Privacidade).
    - Ninguém pode invadir um meio de comunicação e obter a informação trafegada, no sentido de usufruir vantagem no uso de recursos de uma rede (confidencialidade).

- Mundo Digital
  - OA **privacidade** é a <u>fechadura</u> da porta.
  - Integridade refere-se ao mecanismo que informa quando algo foi alterado. Integridade é <u>alarme</u> da casa.

- Mundo Digital
  - Aplicando a prática da autenticação, pode-se verificar as identidades.
  - OA irretratabilidade (<u>não-repúdio</u>) é a imposição legal que impele as pessoas a honrar suas palavras.

- De algum modo a criptografia contribui para resolver os problemas de:
  - onfidencialidade,
  - oprivacidade,
  - integridade,
  - autenticação,
  - irretratabilidade,
  - disponibilidade.

 Assim, <u>uma das ferramentas</u> mais importantes para a segurança da informação é a <u>criptografia</u>.

• Qualquer um dos vários métodos que são utilizados para transformar informação legível para algo ilegível, pode contribuir para resolver os conceitos anteriores.

Mas, de modo algum a criptografia é a única ferramenta para assegurar a segurança da informação.

 Nem resolverá todos os problemas de segurança.

Criptografia não é a prova de falhas.

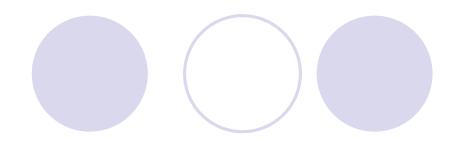
 Toda criptografia pode ser quebrada e, sobretudo, se for implementada incorretamente, não agrega nenhuma segurança real.

 O que veremos: uma <u>visão da</u> <u>criptografia.</u>

 Não se trata de uma análise completa de tudo o que se deve conhecer sobre criptografia.

 Veremos as técnicas de criptografia mais amplamente usadas no mundo atual.

### Conceitos



- A palavra "Criptografia"
- Trabalhos sobre o história da criptografia
- Conceito de Código
- Conceito de Cifra

#### Significado da palavra "Criptografia"

- A palavra criptografia vem das palavras gregas que significam "escrita secreta".
- Kriptos (em grego) = Secreto + Grafia (de escrever)
- Criptografia = Escrita secreta.
- Criar mensagens cifradas.
- História de milhares de anos.

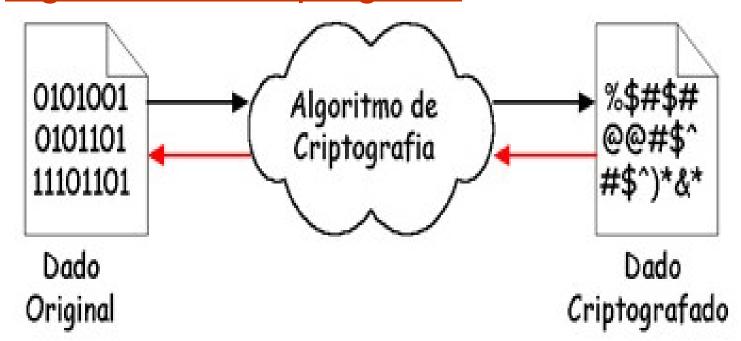
#### Jargões da Criptografia

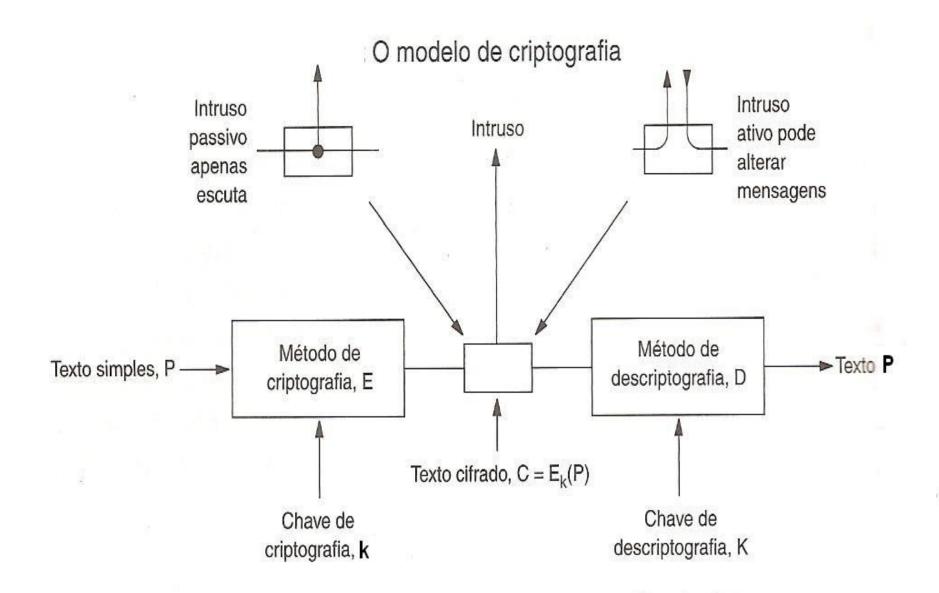


 Decripta (decodifica, decriptografa, decifra)

#### Procedimentos da Criptografia

 Os procedimentos de criptografar e decriptografar são obtidos através de um algoritmo de criptografia.



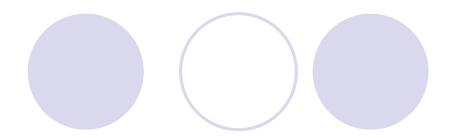


### Equações da Criptografia

$$D_{\mathbf{k}} (E_{\mathbf{k}}(P)) = P$$

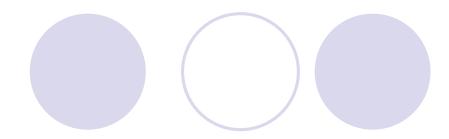
E e D são funções matemáticas K é uma **chave** 

### Criptografia



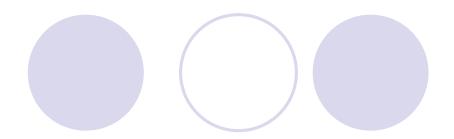
- Possui emprego nas mais diferentes áreas de atuação, mas em todas, tem o mesmo significado:
  - proteger informações consideradas 'especiais' ou de qualidade sensível.

### Criptografia



 Atualmente a CRIPTOGRAFIA é definida como a ciência que oculta e/ou protege informações – escrita, eletrônica ou de comunicação.

#### Criptografia



 É o ato de alterar uma mensagem para esconder o significado desta.

- Mas, como esconder ?
  - O Criando um código ?
  - O Criando cifra ?

#### Conceito de Código

- Substitui uma palavra por outra palavra ou uma palavra por um símbolo.
- Códigos, no sentido da criptografia, não são mais utilizados, embora tenham tido uma história ...
  - O código na linguagem navajo dos índios americanos, utilizado pelos mesmos contra os japoneses na Segunda Guerra Mundial.

#### Conceito de Código

 A linguagem navajo era caracterizada apenas por sons.

 Um código é uma transformação que envolve somente duas partes.

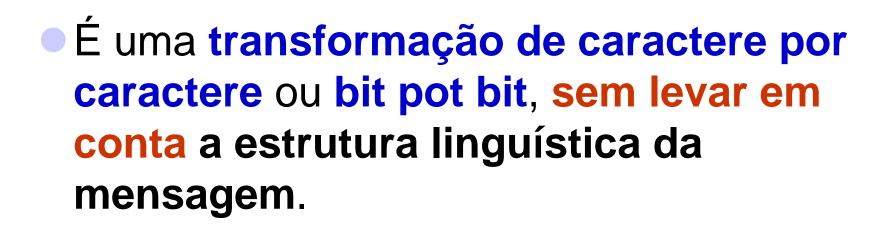
 O que é gerado chama-se uma codificação.

#### Conceito de Código

 A transformação leva em conta a estrutura linguística da mensagem sendo transformada.

 Lembre da transformação em um compilador.

#### Conceito de Cifra



- Substituindo um por outro.
- Transpondo a ordem dos símbolos.

## Criptografia Tradicional

Historicamente, os métodos tradicionais de criptografia são divididos em duas categorias:

- OCifras de Substituição
- OCifras de Transposição

## Cifras de Substituição

- Cada letra ou grupo de letras é substituído por outra letra ou grupo de letras, de modo a criar um "disfarce".
- Exemplo: A Cifra de César (Caeser Cipher). Considerando as 26 letras do alfabeto inglês (a,b,c,d,e,f,g,h,I,j,k,m,n,o,p,q,r,s,t,u,v,x,w,y,z), Neste método, a se torna d, b se torna e, c se torna f, ..., z se torna c.

### Generalização da Cifra de César

 Cada letra se desloca k vezes, em vez de três. Neste caso, k passa a ser uma chave para o método genérico dos alfabetos deslocados de forma circular.

 A Cifra de César pode enganado os cartagineses, mas nunca mais enganou a mais ninguém.

## Cifra de Substituição

As cifras de substituição preservam a ordem dos símbolos no texto claro, mas disfarçam esses símbolos.

## Cifra de Transposição

 Cifras de Transposição reordenam os símbolos, mas não os disfarçam.

Fonte: Redes de Computadores, A. S. Tanenbaum, Cap. 8

- A cifra se baseia numa chave que é uma palavra ou uma frase que não contém letras repetidas.
- Seja a chave: MEGABUCK
- O objetivo da chave é numerar as colunas de modo que a coluna 1 fique abaixo da letra da chave mais próxima do início do alfabeto e assim por diante.

Fonte: Redes de Computadores, A. S. Tanenbaum, Cap. 8

- O texto simples é escrito horizontalmente, em linhas.
- O texto cifrado é lido em colunas, a partir da coluna cuja letra da chave tenha a ordem mais baixa no alfabeto.
- A numeração abaixo da chave, significa a ordem das letras no alfabeto.

Fonte: Redes de Computadores, A. S. Tanenbaum, Cap. 8

M	<u>E</u>	$\underline{G}$	<u>A</u>	<u>B</u>	$\underline{U}$	$\underline{C}$	$\underline{K}$
<u>7</u>	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>1</u>	2	<u>8</u>	<u>3</u>	<u>6</u>
p	1	е	а	S	е	t	r
a	n	S	f	е	r	0	n
е	m	i	1	I	İ	0	n
d	0			а	r	S	t
d o					r i		
0		у	s	w	i	s	s
0	m a	y n	s k	w	i C	s c	s

#### **Plaintext**

pleasetransferonemilliondollarsto myswissbankaccountsixtwotwo

#### Ciphertext

AFLLSKSOSELAWAIATOOSSCTCLNMOMANT ESILYNTWRNNTSOWDPAEDOBUOERIRICXB

Fonte: Redes de Computadores, A. S. Tanenbaum, Cap. 8

- Algumas cifras de transposição aceitam um bloco de tamanho fixo como entrada e produzem um bloco de tamanho fixo como saída.
- Essas cifras podem ser completamente descritas fornecendo-se uma lista que informe a ordem na qual os caracteres devem sair.

Fonte: Redes de Computadores, A. S. Tanenbaum, Cap. 8

- No exemplo, a cifra pode ser vista como uma cifra de blocos de 64 bits de entrada.
- Para a saída, a lista para a ordem de saída dos caracteres é 4, 12, 20, 28, 36, 44, 52,60, 5, 13, ... 62.
- Neste exemplo, o quarto caractere de entrada,
   a, é o primeiro a sair, seguido pelo décimo segundo, f, e assim por diante.

## Dois princípios fundamentais da criptografia

- Redundância
   Princípio Criptográfico #1
   As mensagens criptografadas devem conter alguma redundância.
- Atualidade
   Princípio Criptográfico #2
   Algum método é necessário para anular ataques de repetição.

#### Redundância

- Informações não necessárias para compreensão da mensagem clara.
- A moral da história é que todas as mensagens devem conter informações redundantes suficientes para que os intrusos ativos sejam impedidos de transmitir dados inválidos que possam ser interpretados como uma mensagem válida.

## Atualidade

 Tomar algumas medidas para assegurar que cada mensagem recebida possa ser confirmada como uma mensagem atual, isto é, enviada muito recentemente.

#### Atualidade

 Medida necessária para impedir que intrusos ativos reutilizem (repitam) mensagens antigas por intermédio de interceptação de mensagens no meio de comunicação.

#### Atualidade

 Incluir em cada mensagem um timbre de hora válido apenas por 10 segundos.

 O receptor pode manter as mensagens durante 10 segundos, para poder comparar as mensagens recém-chegadas com mensagens anteriores e assim filtrar duplicatas.

## Elementos básicos de Cifras

Caixa P

Caixa S

Cifra de Produto

## Trabalhos sobre o História da Criptografia

- Histórico completo (Khan, 1995)
- Estado da arte em segurança e protocolos criptográficos (Kaufman et al., 2002)
- Abordagem mais matemática (Stinson, 2002)
- Abordagem menos matemática (Burnett e Paine (2001)

## Estrutura de Estudo

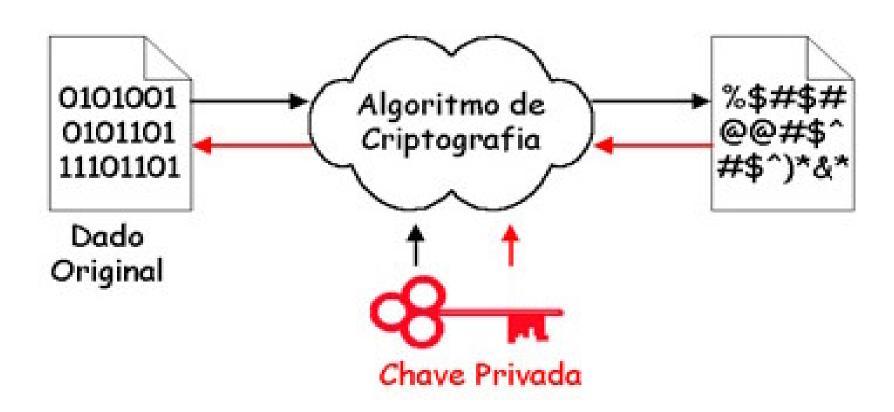
Criptografia e Segurança da Informação

## Técnicas envolvendo criptografia

Garantia de Confidencialidade

Garantia de Privacidade

## Criptografia Simétrica

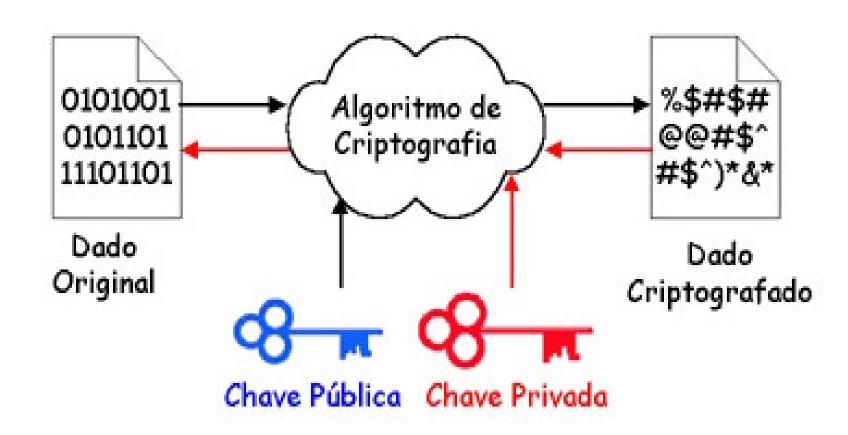


## Técnicas envolvendo criptografia simétrica

 Algoritmos de Criptografia de Chave Simétrica,

Gerenciamento de Chaves Simétricas,

## Criptografia Assimétrica



## Técnicas envolvendo criptografia de chave pública

Algoritmos de Criptografia de Chaves
 Públicas

O problema de distribuição de chaves

Infra-estrutura de chaves públicas

## Técnicas envolvendo criptografia

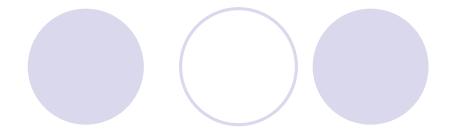
 Mas, se não houver preocupação com sigilo da informação ...

 Ou o desempenho da criptografia de chave pública é imprescindível.

## Resumos de Mensagem

- Uma forma mais rápida de criptografia (simétrica ou assimétrica).
- Um representante dos dados.
- Garantia de Integridade
- Algoritmos Hash

## Problema



 Mas, a mensagem e o resumo são preparadas e transmitidas em separado, um intruso pode capturar a mensagem e também pode capturar o resumo correspondente.

## Duas maneiras de resolver o problema

Utilizar uma assinatura digital.

 Uma chave-resumo (HMAC), resume a chave e os dados, nesta ordem.

## Códigos de Autenticação de Mensagem

 Resolvem o problema de se transmitir mensagem e resumo, não mais separadamente.



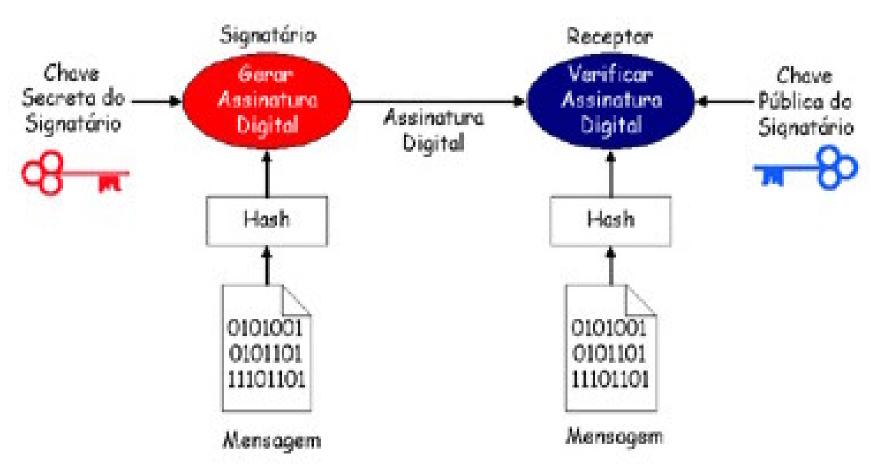
 São utilizadas apenas para verificar se o conteúdo não foi alterado durante o trânsito.

 É uma verificação instantânea e não um registro permanente.

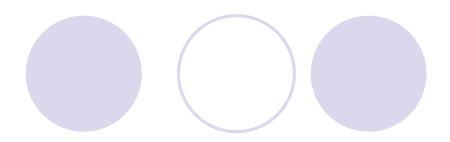
### Assinaturas Verificáveis

 Por essa razão, necessitamos de uma outra maneira de criar assinaturas verificáveis e essa maneira é encriptar o resumo com a chave privada do assinante (que é o que se chama de assinatura digital).

## Assinatura Digital



## Assinatura Digital



Garantia de Autenticidade

Garantia de Integridade

Garantia de Não-Repúdio

#### Problema com as assinaturas

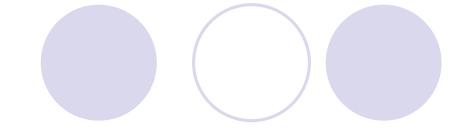
 Assinaturas são suficientes num número limitado de pessoas, quando as pessoas, de certa forma, se conhecem.

 Quando alguém tem que verificar uma assinatura, deve obter a chave pública do remetente da mensagem.

## Problema com as assinaturas

Como o destinatário da mensagem pode ter certeza de que a chave pública recebida é de fato o dono da chave pública quando enviou a mensagem ?

## Uma solução ...



- Servidor on-line de chaves públicas na Internet 24 horas ?
- On-Line ?
- Replicação de servidores ?

Certificados Digitais

# Técnicas envolvendo criptografia

**Protocolos com Criptografia** 

# Segurança nas Camadas

 Com exceção da segurança na camada física, quase toda segurança se baseia em princípios criptográficos.

## Criptografia de Enlace

 Na camada de enlace, os quadros em uma linha ponto-a-ponto podem ser codificados, à medida que saem de uma máquina, e decodificados quando chegam em outra.

# Criptografia de Enlace

 Vários detalhes de criptografia poderiam ser tratados na camada de enlace, no entanto, essa solução se mostra ineficiente, quando existem vários roteadores.

## Criptografia de Enlace

 Pois é necessário decriptar os pacotes, em cada roteador, o que pode tornar esses, vulneráveis a ataques dentro do roteador.

 Também, algumas sessões de aplicações são protegidas, mas outras, não.

# Criptografia na Camada de Rede

 A segurança do Protocolo IP funciona nesta camada.

Estudar o Protocolo IPSec

#### Criptografia na Camada deTransporte

 É possível criptografar conexões fim-a-fim, ou seja processo-a-processo.

SSL (Security Socket Level)

TLS (transport Level Security)

 Stunnel para criptografia com protocolos não SSL (por exemplo, SSH)

# Criptografia na Camada da Aplicação

 S/MIME (Secure/Multipupose Internet Mail Extensions)

SET (Secure Electronic Transactions)

HTTPS (HTTP sobre SSL)

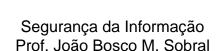
# Criptografia na Camada da Aplicação

Autenticação de usuários

Não-Repúdio

 Só podem ser tratadas na camada da aplicação.

# Uma aplicação da Criptografia Simétrica



#### Segurança de Bancos de Dados Oracle

 Apenas as pessoas apropriadas podem ter acesso às informações no BD (autenticação de usuários).

 Os dados precisam ser protegidos e uma maneira de proteger os dados é por criptografia.

#### Segurança de Bancos de Dados Oracle

Geração da Chave:

 Alguns bytes aleatórios ou pseudoaleatórios são gerados e utilizados como uma chave para a criptografia simétrica DES ou TripleDES.

#### Segurança de Bancos de Dados Oracle

Armazenamento da Chave:

Precisa-se também salvar essa chave gerada em algum lugar (não no mesmo lugar onde foi gerada). O próximo capítulo ensina como armazenar a chave simétrica.

# Criptografando em um BD Oracle

A chave é usada para criptografia ...

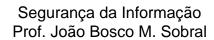
• dbms obfuscation toolkit.**DES**Encrypt (inputstring => **plaintext**, key => **keydata**, encrypted string => **ciphertex**);

#### Decriptografando em um BD Oracle

A chave é recuperada e ...

• dbms obfuscation toolkit.**DES**Decrypt (inputstring => ciphertex, key => keydata, encrypted string => plaintext);

# Utilidades na Segurança da Informação



#### Utilidades na Segurança da Informação

- Segurança e Privacidade em um Navegador.
- Segurança de Emails.
- Criptografia de Diretórios, Subdiretórios Arquivos.
- Transferência de Arquivos.

#### Garantindo os requisitos de segurança

- Confidencialidade
- Privacidade
- Autenticidade
- Integridade
- Não-Repúdio